



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Comissão de Turismo ESPINHO

SÁBADO  
12  
Abril - 1969  
N.º 1932  
Ano XVIII Sem III  
(AVENÇADO)  
Bando pelo C. de Com.º

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefonos, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 00

## LOUVAMOS E APLAUDIMOS

Vai ser iniciada, dentro de escassas horas, a viagem ao Ultramar de S. Ex.ª o Presidente do Conselho, para percorrer os territórios da Guiné, Angola e Moçambique.

Louvamos e aplaudimos sem reservas, a patriótica e portu-guesíssima iniciativa do ilustre Chefe do Governo, que vai levar o abraço da Mãe-Pátria às nossas enormes parcelas do continente negro, ouvir e observar *in loco*, dos seus anseios e aspirações.

Se há coisas transcendentais na vida da Nação e do seu Governo, esta da visita do Prof. Marcelo Caetano às referidas províncias ultramarinas, é para nós um dos maiores actos a registar pela nossa história, no decorrer do século actual.

O que se vai passar agora é, nem mais nem menos, do que uma tradição portuguesa; é como que um ente querido que vai visitar os seus familiares de além-mar, recebido com todos os requintes, com todas as honras, para lhe manifestar a alegria causada pela sua presença.

O nosso povo, mesmo o de cor, gosta de ver instalados no seu seio os seus maiores, de os sentir, de os ver e ouvir, para lhes prestar a sua homenagem, a homenagem do próprio povo com toda a sua expressão, que é ditada com o coração e exuberantemente manifestada com a alma. Dá-lhe mais vigor e

por MARTINS GOMES

mais entusiasmo aquela aproximação; aviva-lhe as fibras do sentimento português; encoraja-o para novos cometimentos pátrios.

Assim como cada família; dizíamos, exulta de contentamento, ao receber um dos seus membros, assim, também, esses milhares de portugueses de todas as étnias espalhados pelas terras quentes de África, vão exultar com a visita do seu e nosso querido Chefe do Governo, sentindo estremecidamente os momentos mais raros e felizes da sua existência.

Ele vai lá auscultar, em corpo e alma, para melhor resolver, de tudo quanto existe carecido de solução, dos problemas latentes para os quais se busca uma viragem, como daqueles que se vêem nitidamente, mas a que falta ainda uma palavra de conforto para os incitar e conduzir ao caminho das realizações. Para incentivar e determinar uma mais expressiva promoção dos nossos bens culturais e sociais, que à voz daquele que tem autoridade para falar e deliberar, naturalmente a aceitar como uma palavra de ordem.

E' por isso que, todas aquelas populações receberam a grata notícia com justificado alvoroço,

com viva simpatia, com incontido regosijo, com a alma incandescente de alegria, com toda a exuberância do seu portu-guesismo.

Parece-lhes que, cada hora que passa até à data festiva que vão viver nunca mais tem fim; e nós, os de cá, que vivemos e sentimos na alma e na carne, esses mesmos anseios dos de lá, que estamos inteiramente com eles nesta retaguarda defensiva, desde a hora crucial desencadeada por um terrorismo feroz, acompanhamos espiritualmente, já que é impossível fazê-lo doutro modo, esse mensageiro tão ilustre, que incarna maravilhosamente o sentimento do povo português!

Depois daquela frase histórica, «para Angola e em força», solenemente pronunciada pelo estadista insigne, cujo nome, Salazar, já está gravado a letras de ouro, outro estadista, não menos insigne e consciente, o prof. Marcelo Caetano, seguiu-lhe a esteira do revigoramento pátrio, calcorreando, por onde o justifique a sua presença, os caminhos promissores de um progresso que é indispensável ao bem-estar da Nação!

Boa viagem snr. Presidente do Conselho. Pode estar certo de que todo o Portugal o acompanha, para honra e glória daqueles navegadores de antanho que nos legaram tão bela e preciosa herança!

## O Professor Marcelo Caetano Ilustre Chefe do Governo, vem-se revelando dia a dia, um estadista à altura da Época

Na conferência há dias pronunciada por Sua Excelência, entre outras afirmações nas quais revela o Estadista à altura do cargo que ocupa, o Chefe do Governo afirmou:

**«É para mim um caso de consciência corresponder à confiança do povo... esse povo donde provenho e com quem tanto gosto tenho de me encontrar, só posso fazê-lo trabalhando honestamente e procurando sem descanso para os problemas do País soluções em que os interesses de todos prevaleçam sobre as conveniências de alguns».**

— Noutro passo:

**«Temos de escolher entre a estagnação e o progresso, e daí resultam certas opções difíceis. Mas, se não as tomarmos, ficaremos eternamente presos a situações ultrapassadas».**

**Na busca incessante dos caminhos que possam conduzir os portugueses a um futuro melhor continuarmos parados cruzando os braços perante a iniquidade, em homenagem à rotina, é que não pode ser».**

Outro trecho da Conferência do ilustre Chefe do nosso Governo:

**«Somos um só Povo, Formando uma só Nação, Com um Governo Único»**

**Temos de escolher entre a estagnação e o progresso, e daí resultam certas opções difíceis. Mas se não as tomamos, ficaremos eternamente presos a situações ultrapassadas. Há que enfrentar tempos novos, e isso pode implicar sacrifício. Mas não deveremos hesitar quando se trata de abrir caminhos para o bem-estar e a educação populares. Isto**

**para mim é um dogma. Posso ter de avançar devagar, por falta de meios mas procurarei sempre avançar.**

Agora, dentro de poucos dias, partirei a levar às províncias ultramarinas a certeza de que todos os Portugueses estão unidos no mesmo espírito de solidariedade para sustentar e defender os interesses nacionais. Somos um só povo, formando uma só Nação, com um governo único. O Chefe do Governo tem de ter o seu pensamento constantemente consagrado aos problemas de além-mar. E com que atenção, diria mesmo com que paixão, o dr. Salazar se lhes devotou! Não pôde nunca deslocar-se à África apesar dos insistentes convites que de lá lhe formularam. Com outras possibilidades de movimento, prometi logo no início das minhas funções, que seria para a Guiné, para Angola e para Moçambique uma das minhas primeiras visitas. Pois vou cumprir a promessa.

Quer a sorte que tal aconteça depois de um espectacular êxito obtido no Norte de Moçambique, onde os adversários de Portugal haviam conseguido pôr do seu lado grande número de membros da raça Maconde. O tempo é grande mestre. A experiência ensina a julgar. O chefe principal dos Macondes acabou por reconhecer que a rebelião era injusta para Portugal a inconveniente para os povos. E voltou para nós. Voltou como filho pródigo, acolhido com júbilo e em paz com quantos quiseram acompanhá-lo. Essa mesma paz que ofereceremos afinal a todos quantos sinceramente renunciaram à luta e queiram colaborar na grande, na atraente obra de construção da sociedade multirracial portuguesa.

**Em África, o que pretendemos é apenas valorizar a terra e dignificar a gente. Realizar esse objetivo, eis um ideal que vale a pena ser vivido e bem merece o sacrifício de quantos por ele lutam, sofrem e morrem.**

## MOMENTO IR AO PORTO

Quem como nós, diariamente, por virtude das ocupações profissionais se vê forçado a demandar a vizinha cidade do Porto, é que toma plena consciência de como estamos mal servido em ligações ferroviárias, ou rodoviárias, em múltiplos aspectos.

De Espinho para o Porto, ou vice-versa, há, todos os dias, um movimento intenso de passageiros, exactamente porque exercem as suas actividades fora da terra e, depois, por força das circunstâncias, vêm-se na imperiosa necessidade de, mais ou menos, ao cair do dia, regressar.

Ora, à priori, devemos esclarecer que abordamos esta questão, não pelo nosso caso pessoal, mas, somente, pelo facto de ela ter interesse para um enorme contingente humano e, também, como se deduzirá com facilidade, para a nossa vila.

Portanto, vivendo o acontecimento, estamos à vontade para o focar e, como sempre, com a recta intenção de o fazermos construtivamente, no sentido de que alguém nos ouça e desapareçam determinadas anomalias que já não se coadunam, de forma alguma, com a época que atravessamos.

Começemos, pois, pelo comboio. Com a propalada electrificação, passou-se a acreditar que, de uma vez para sempre, a CP mandaria para o museu as composições antigas, puxadas por máquinas a vapor, substituindo-as pelas conhecidas «triplas» movidas a electricidade. Pois que, continuamos a ir e a vir, conforme pode ser testemunhado pelos utentes que as utilizam, nessas carruagens da «era dos afonsinhos», anti-higiénicas, porcas, imundas, sem comodidade, sem conforto, sem luz, e com a máquina a vapor lá na frente. Isto não é de vez em quando. É diariamente.

Depois, acreditou-se (somos bons, não há dúvida) que passaria a haver

maior número de composições, sobretudo nas chamadas «horas de ponta», de molde a permitirem mais fácil acesso ou regresso. De igual modo se pensou que, com a electrificação, o trajecto passaria a efectuar-se em menos, em muito menos tempo. Por ora, e já vão uns anos, os benefícios em qualquer dos aspectos citados são mínimos, não se tendo, portanto, extraído tudo quanto o facto de se haver electrificado a linha, com as naturais consequências, deixava supor.

Ainda dentro do capítulo horários e composições, vejamos que o último comboio da tarde chega a Espinho cerca das 21 horas e, depois, somente, há comboios após as 24 horas. Quer dizer, a partir das 20h30 minutos, mais ou menos, do Porto para Espinho... é tabú.

Que pretendemos? Apenas sermos servidos como justifica o movimento de utentes, as realidades da época que atravessamos, o facto de se haver procedido à electrificação. Daí, horários que sirvam as necessidades, estudadas «in loco» e não feitos em gabinete; composições próprias para passageiros humanos a todas as horas; número suficiente de composições que permitam o escoamento rápido, sobretudo nas tais horas de ponta; encurtamento do tempo de viagem, como é possível com as chamadas «triplas».

Perguntem aos que utilizam os comboios da CP, entre Espinho e Porto, ou vice-versa, se não é assim? Volvamos, agora, o nosso olhar para o serviço de camionagem.

Aqui, não vamos dizer mal dos autocarros utilizados, porquanto permitem viagens com o mínimo de comodidade, são próprios para gente e cada um tem o seu lugar sentado, pois, contrariamente aos comboios e muito bem, não é permitido viajarem como

## O valor duma obra

Quem durante todo o ano trabalha conscienciosamente no seu mister tem direito a uns dias de repouso, no campo ou na praia, onde, livre da tirania das horas, possa ocupar o tempo a seu bel-prazer, quer cultivando-se através da leitura ou visitas de estudo, quer praticando qualquer desporto para um melhor equilíbrio físico, ou quer mesmo descansando pura e simplesmente.

Essa necessidade, que nem sempre a estabilidade económica do trabalhador permita não passou, porém, despercebida ao Estado Corporativo português que, criando a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho deu assim a possibilidade de todos os portugueses poderem, igualmente, aproveitar as suas férias e gozã-las no campo ou praia.

As colónias de férias que se encontram espalhadas pelo País atestam bem a vasta obra realizada pela FNAT em prol do trabalhador português.

A colónia de férias, a que foi dado o nome de «Um lugar ao sol», e instalada na mata da Caparica, foi o primeiro passeio para a realização duma obra de largo alcance social. Depois de um período calmo em realizações desta natureza, seguiu-se, com curto intervalo a inauguração de mais duas de férias. Uma também junto ao mar, a que foi dado o nome de Dr. Pedro Theotónio Pereira, ergue-se na costa algarvia, na lindíssima praia de Albufeira, a outra, em pleno coração do Vale do Vouga, denomina-se António Correia de Oliveira e foi instalada no esplêndido edifício do antigo Palácio Hotel das Termas de S. Pedro do Sul e proporciona aos trabalhadores, para quem o campo é o ambiente mais propício para recuperar as energias gastas por todo um ano de trabalho, umas férias tranquilas num ambiente paradisíaco.

Outra colónia de férias entrou já em funcionamento, na Foz do Arelho e recentemente na praia da Apúlia e na de Vila do Conde (Praia da Arvore) estas duas para os filhos dos trabalhadores rurais, numa afirmação da obra admirável, em prol dos trabalhadores que a FNAT tem vindo realizando.

## Comemorações do 9 de Abril em Espinho

Conforme foi anunciado, realizaram-se no dia 9, as cerimónias comemorativas da passagem do 51.º aniversário da batalha de La Lys.

Às 11 horas foi celebrada missa por alma dos combatentes mortos, pelo Rev.º Padre Joaquim Martins, que fez uma brilhante homilia, lembrando os deveres cumpridos pelos que heróicamente tombaram pela Pátria.

Em seguida foi deposto um ramo no Monumento do Largo dos Combatentes, tendo o Ex.º Coronel Joaquim Alves da Silva pronunciado uma brilhante exortação patriótica, lembrando os nossos heróicos militares e a sua acção em defesa da Pátria, não esquecendo o orgulho dos próprios soldados negros, que, acima da sua

étnia, colocam bem alto o seu orgulho de serem Portugueses.

Em romagem ao Cemitério, onde repousam Heróis da Pátria, filhos de Espinho, foi visitado o local onde vai ser erguido o Mausoléu dos Combatentes e exposta a planta, que, segundo se espera, será uma realidade no próximo dia 11 de Novembro, data da assinatura do Armistício.

No Largo dos Combatentes prestou a Guarda de Honra uma força do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, tendo os clarins tocado ao erguer a Deus e a marcha de continência.

Além de muitas outras pessoas, que não nos foi possível tomar nota, estavam presentes os srs. Coroneis Alves

continua na 2.ª página

## De «O Século»

de 3-4-69

## Nota de Abertura

É fora de dúvida que a iniciativa tomada pelos serviços ferroviários luso-espanhóis de dar um impulso ao movimento turístico entre os dois países irmãos, é digna de todo o louvor. Simplesmente...

A frente de todos os organismos que fazem acionar a máquina, agora posta em movimento, estão pessoas de indiscutível competência. Bastará verificar a transformação operada nos arcaicos estilos da propaganda da C. P. (e sobra-nos autoridade para afirmarmos quanto terá sido preciso lutar com uma série de empedernidos cérebros que, se situaram, anos a fio, à margem dos altos postos directivos ou administrativos), para se concluir que muita coisa de útil se tem feito. Mas há numerosos problemas pendentes desde há anos, que são, ou parecem, ser ignorados da parte de quem, de cá e de lá, lança iniciativas tendentes a aumentar o intercâmbio de naturais dos dois países.

Sem pormos em dúvida a sinceridade com que, do lado de cá, se fala no empenho em fazer convergir, para o lado de cá, o afluxo de uma parte dos estrangeiros que buscam a Espanha, com todos os encantos que a grande nação oferece e que nós, portugueses, tanto apreciamos, custa-nos, sim, a acreditar que possa haver propaganda bastante poderosa, que «arranque» a visitar-nos muitos mais turistas dos que normalmente aqui vêm, uns para fazer compras, outros para visitar o Santuário de Fátima e a capital. O que, durante largos anos, faltou aos nossos vizinhos, ou seja, o que os manteve afastados das nossas estradas, foi a triste consequência do que, infelizmente, se passou na sua Pátria; mas mal o seu nível de vida começou a melhorar e mal entraram a laborar as fábricas de automóveis ou de simples montagem, os simpáticos espanhóis começaram a atravessar, em números bem significativos nas nossas estatísticas, as fronteiras.

Pretendem os caminhos-de-ferro, num momento de indiscutível oportunidade, atrair a si essa corrente de turistas e aumentar, ainda, o seu número. A ideia é, como dissemos, digna dos maiores encômios, e de desejar seria que, no «fecho de contas», não houvesse saldo.

Um empreendimento desta natureza — seja-nos permitido dizê-lo — não pode, não deve, circunscrever-se aos tradicionais caminhos que, de um lado, tem Madrid, e, do outro, Lisboa. O que é preciso — agora que procura molhar-se a vela! — é lembrar à actual geração castelhana as rotas dos seus antepassados, as terras que procuravam, que conheciam como se suas fossem e onde milhares de crianças do vizinho país hauriram, nas nossas praias, a saúde que as fortaleceu. Pergunte-se às gentes da Figueira da Foz, de Espinho, de Moledo do Minho, o que eram as suas temporadas de veraneio, onde abundavam os espanhóis, sempre alegres, sempre ruidosos.

Pois, em troca do rumo Lisboa-Madrid (porque continuamos a duvidar do êxito da iniciativa, no que se refere ao encaminhamento de estrangeiros em número apreciável de lá para cá), renovem-se os percursos de que se serviam os nossos veraneantes de outrora, quando vinham «beber» a frescura do nosso mar, utilizando as linhas do Minho e do Douro, aquela servindo Orense, esta a vasta e quente região salamanquina.

Procure-se conseguir, pelo menos, que o intercâmbio entre o nosso País e o Norte de Espanha não continue a ser feito pouco mais do que pelas criadas de servir, que cada vez vêm sendo mais disputadas lá.

E não nos esqueçamos de que «TER» é uma coisa, mas merecer é outra...

(MÁRIO AMARAL)

D. Ana Soares Pereira  
Agradecimento

María Soares Pereira Paulo Amorim, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir à missa do 30.º dia por alma de sua saudosa Mãe, a todos protestando o seu vivo reconhecimento.

Espinho, 7 de Abril de 1969.

a) María Soares Pereira Paulo Amorim

## Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1 - Sala C Tel 920590  
ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

## Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 12, o menino Clemente Eduardo R. Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença; e o sr. Manuel Fernandes Viseu, de Anta;

Amanhã, dia 13, a sr.a D. Maria Emília Loureiro, esposa do sr. Fernando dos Santos Tavares, de Matosinhos; o menino Jorge Fernando, filho da sr.a D. Maria de Jesus Alves Pereira de Castro, do Porto; o sr. Joaquim P. de Oliveira, de Anta; e as meninas Ana Maria Rendeiro Duas; filha do sr. Daniel da Silva Duas, de Anta, e Ana Isabel Garcia de Oliveira, filha do sr. José Oliveira;

— em 14, os srs. dr. Luís Manuel Airão Marques, filho do sr. dr. Vasco Luís Marques, ausente no Porto, Nuno Alvares Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira, Manuel de Sá, pai do sr. Camilo da Luz Almeida, e Lusitano Gil; o menino José Daniel, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira; a sr.a D. Ana Nogueira da Rocha, esposa do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); e a menina Rosalina de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva;

— em 15, as sras. D. Rosa do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, D. Margarida Taboada de Oliveira, esposa do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto, e D. Maria Emília Herdeiro de Figueiredo, mãe do sr. Armando Herdeiro Figueiredo; as senhorinhas Maria Odete Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, Rosa de Almeida Frutuoso, de Anta, e Maria Amélia Ferreira, filha do sr. Valentim Duarte Ferreira, também de Anta; e o menino Luís Daniel da Rocha Baptista Pereira, filho do sr. João Baptista Pereira, ausente em Beira-Moçambique;

— em 16, as sras. D. Elvira Pinto Alves Brandão Lago, ausente na Granja, D. Herminia Glória da Silva, mãe do sr. Carlos de Oliveira, D. Palmira Alice Cardoso, mãe do sr. Herminio de Almeida Cardoso, e D. Maria da Silva Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes; e o menino Miguel Rui, afilhado da senhorinha Maria de Fátima Marques Taveira;

— em 17, o sr. Serafim Ferreira Gomes, filho do sr. António Rodrigues Gomes; e os meninos José Fernando, filho do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, e Alberto Mário da Rocha Morgado, irmão do sr. Vitor Armando da Rocha Morgado;

— em 18, as sras. D. Liberta Postal Dias, esposa do sr. Carlos de Sousa Dias, ausente nos Carvalhos, e D. Maria Rosita Pinto A. Rosado Lopes, filha da sr.a D. Rosa Pinto Lopes, de Matosinhos; o menino Ricardo António Gomes de Oliveira; e o sr. Adão Rodrigues Pinto Loureiro.

## MOMENTO

## Ir ao Porto

continuação da 1.ª página

«sardinha em canastra».

No tocante ao problema de horários, como nos comboios, há deficiências a apontar, pois, também, há horas em que se justificavam carreiras e... vê-las? Igualmente, a partir das 20,30 horas ninguém pode pensar em regressar a Espinho de camioneta, a não ser nos meses de «Casino» que há uma carreira após as 24 horas.

Quanto ao tempo de viagem, convenhamos que cerca de 40 a 45 minutos — é a demora real — é demasiado. Isto, no primeiro autocarro, porquanto os autocarros de «desdobramento» a coisa chega a escandalizar, na medida em que, na ânsia de se apanhar passageiros e mercadoria, chega vulgarmente a demorar uma longa hora. Isto para percorrer escassos 18 kms.!

Em pleno Século XX!

Para tal estado de coisas — e não percebemos como as autoridades competentes ainda não viram o problema — contribui, poderosamente, o número infundo de paragens assinaladas que, em muitos locais, injustificadamente, chegam a distar escassas dezenas de metros.

Eis, pois, genericamente, abordado um assunto que daria «pano para mangas», como se diz-se, e que nos aspectos focados encontrará o testemunho de muitas e muitas centenas de pessoas. Aliás, a quem estiver interessado, facilímo é comprová-lo, porquanto, dia a dia, o tem ali à mercê. É só ir de olhos abertos.

Agitada a questão, é nosso único propósito alertar quem de direito, no sentido de se debruçar sobre a mesma, para que, num futuro na realidade breve, sejam eliminadas deficiências evidentes, impeditivas de que, serviços de utilidade pública, sirvam da melhor e mais eficaz forma, quem deles necessita e lhes paga.

Que diabo, os tais serviços não terão sido criados por isso e para isso?

Carlos Sárria

## Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 - Telefone 920805  
ESPINHO

## SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial  
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cômodo, Resistente, Económ'co,

Secções de: Camisaria

Gravataria e Confeccões

Agradecemos a honrosa visita

que nos dá.

## Actividade Legislativa e de Fomento

Problemas da velhice

Reuniu-se, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do Chefe do Governo, Prof. Dr. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros.

O Conselho ocupou-se da moção da Assembleia Nacional sobre os problemas da velhice, tendo resolvido criar uma comissão para o estudo das medidas a tomar.

O Conselho apreciou e aprovou os decretos-lei que reorganizam o Instituto de Meios Audiovisuais de Educação e a Telescola e o diploma que autoriza a Emissora Nacional de Radiodifusão a instalar um emissor regional na província de S. Tomé e Príncipe.

Foi, também, aprovado o decreto-lei que estabelece normas sobre a criação de escolas de ensino primário oficial no estrangeiro.

## Abrantes e Vila do Bispo zonas de Turismo

Reuniu-se no Palácio Foz o Conselho Nacional de Turismo sob a presidência do Secretário de Estado da Informação e Turismo.

Entre outros assuntos, o Conselho tomou conhecimento dos estudos relativos à regulamentação das actividades das agências de viagens; de normas para a classificação do equipamento hoteleiro e do estabelecimento de novos circuitos turísticos.

Para prévia apreciação dos referidos assuntos, foram designados relatores entre os vogais do Conselho que, posteriormente, apresentarão os respectivos pareceres. Também pelo Conselho foi reconhecida a conveniência de se afixar nos restaurantes e outros estabelecimentos similares com serviço de restaurante, em local exterior e bem visível, os respectivos preços. Do mesmo modo foi reconhecida a vantagem de criar a obrigatoriedade da «ementa turística».

O Conselho deu parecer favorável à criação das Zonas de Turismo em Abrantes e em Vila do Bispo.

## Terminaram os trabalhos da IX Legislatura da Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional encerrou no passado dia 22 os trabalhos da quarta e última sessão legislativa da IX Legislatura. Após quatro anos consecutivos de intenso labor, a câmara política chegou, assim, ao termo deste mandato, de acordo com as normas da Constituição.

A derradeira sessão foi, ainda, de trabalho, antes e na ordem do dia. Neste último período estava em discussão uma proposta de lei sobre produtos siderúrgicos, que viria a ser aprovada, na generalidade.

Na véspera, duas propostas de lei foram também discutidas na generalidade e na especialidade e convertidas, depois de votadas, em decretos da Assembleia Nacional.

Com efeito, a proposta de lei sobre expropriações muito urgentes e o projecto de proposta de lei sobre a declaração de utilidade pública das expropriações requeridas por empresas que explorem indústrias de interesse nacional, ambas elaboradas pelo Ministério da Justiça, foram apreciadas e aprovadas em pouco mais de uma hora.

(Do Boletim de Informações do SNI)

## Campanha da Garrafa

Com organização do Grupo de Bem Fazer de Espinho vai realizar-se de 12 a 30 de Abril, a Campanha da Garrafa. Todos os habitantes desta vila poderão corresponder aos anseios desta colectividade de beneficência oferecendo uma ou mais garrafas vazias que hajam a mais na despesa de cada um.

O produto da venda das mesmas, reverte na compra da roupas e calçado para as crianças pobres desta vila.

Corresponda ao apelo do Grupo de Bem Fazer e aguarde a recolha das garrafas que terá lugar no período de 12 a 30 deste mês.

## Homenagem a JOAQUIM MOREIRA

Tiveram início ontem, no Pavilhão do S. C. E. com grande concorrência, as anunciadas homenagens ao sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, com o seguinte programa:

As 21 horas — Desfile das classes de iniciação desportiva; às 21,30 — Exibição de Andebol de 7 — Espinho-Leixões (Juvenis); às 22 h. — Exibição de Voleibol — Espinho-A. A. de Espinho; às 22,30 h. — Alocução sobre o homenageado por um elemento da Comissão do Pavilhão e Descerramento de uma placa comemorativa.

Hoje, dia 12:

As 18 horas — Sessão Solene nos Paços do Concelho, sob a presidência do Ex.mo Governador Civil de Aveiro; às 20 horas: — No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, jantar de homenagem.

«Defesa de Espinho» estará representada pelo nosso camarada Gomes de Castro.

## Comemorações do 9 de Abril em Espinho

continuação da 1.ª pag.

da Silva e Mário Fernandes da Ponte, Comandante Militar de Espinho; Major Amílcar Sampaio Rodrigues, Comandante do G. A. C. A. - 3, Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública, Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, Presidente da Delegação da Liga dos Combatentes e Presidente da Câmara Municipal de Espinho com toda a Vereação, Arquitecto Sérgio Gonçalves, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Presidentes das Direcções dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, respectivamente Joaquim Moreira da Costa Junior e Ernesto Pereira de Oliveira, Director da Secção Lical de Espinho, Director da Escola Industrial e Comercial de Espinho, Director do Circulo Preparatório Sá Couto, Representante do Terço Independente da Legião Portuguesa, Comandantes dos Postos da G. N. R. e Guarda Fiscal, Presidente do Grémio do Comércio de Espinho, Feira, Arouca e Castelo de Paiva, Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Espinho, Conservadores do Registo Civil e do Cartório Notarial, Presidentes das Juntas de Freguesia e Regedores, diversas Agremiações com os seus estandartes, combatentes, etc.. A Banda dos B. V. de Espinho esteve representada pelo sr. Antenor Costa.

O mausoléu a erigir no Cemitério, da autoria do Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, é, como tivemos ocasião de verificar, bem digno do fim a que se destina, perpetuando a gratidão de Espinho pelos que morreram em defesa da integridade da Pátria.

A «Defesa de Espinho» estava representada pelo seu Director, e pelo colaborador Alvaro Pereira.

## VENDE-SE

CONJUNTO DE BÉBÉ, novo, constituído por alcofa e cadeirinha. Telef 920829.

## Quartos - Alugam-se

A Cavalheiros com ou sem Pensão. Casa familiar no centro da Vila. Rua 18 n.º 996-1.º andar ESPINHO.

## Casa - Aluga-se

Para negócio ou retém. Resposta para Rua 35, n.º 313.

## Registo Social

VISITAS DE CUMPRIMENTOS

Tiveram a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos, que muito agradecemos, os nossos prezados assinantes e Amigos, srs.: Eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva, e Alvaro Reis Baptista, ambos residentes em Lisboa.

A todas as pessoas Amigas, que das terras onde residem nos enviaram cumprimentos de Boas-Festas, pela Páscoa, agradecemos e formulamos igualmente votos de muitas felicidades.

## Novo inspector ferroviário da C. P.

O sr. Manuel Passos Alves de Oliveira, ex-chefe da Estação da C. P. em Espinho, acaba de ser promovido a inspector e colocado como adjunto do sr. Inspector Moreira Vinhas, digno Inspector Regional da Região do Norte, e nosso prezado conterrâneo. — Felicitamos os dois dignos inspectores e desejamos-lhes, também, muitas felicidades.

## Coluna Feminina

## «VALENÇA DO MINHO»

Valenciana de nascença mas radicada em Espinho, sempre que venho passar umas férias à minha linda terra, a encontro mais linda e donairosa! Vila pequenina, aconchegadinha nas suas ancestrais muralhas, faz lembrar uma revoada de pombas brancas, em dia festivo de Primavera.

Nunca deixo de fazer a minha habitual visita às Muralhas, símbolo do esforço humano, dos nossos antepassados, e memória viva do nosso glorioso passado.

Velho burgo de fundação romana, povoou-o e reconstruiu-o. D. Sancho I, o Rei Povoador, e deram-lhe forais D. Afonso II e D. Manuel I, monarcas que se preocuparam com a organização Municipal.

Houve um escritor que comparou Valença, a uma rapariga de quinze anos, sempre a rir, e assim é na verdade, pois a sua maravilhosa paisagem vista do Miradouro Baluarte Socorro, é indiscutivelmente deslumbrante, e um constante sorriso à Natureza. O Rio Minho com as suas mansas e glaucas águas, é marginado por linda e frondosa vegetação, que deixa presa a ela, os olhos de quem a contempla.

Corre sereno e bonançoso o Rio, e atravessá-lo, lá está a imponente Ponte Internacional, que liga os dois países, Portugal e a Espanha. Do Miradouro Baluarte Socorro, ouve-se distintamente palpar a vida da cidade de Tuy, que lhe fica mesmo fronteira, e vêem-se nitidamente os automóveis rodar na «carretera».

Atrás deste Miradouro, fica-nos a magnífica Pousada de S. Teotónio, onde os turistas encontram as mais modernas e confortáveis instalações hoteleiras.

Dali se desfruta a mais áacre e maravilhosa paisagem minhota, e os nossos olhos deslumbrados, estendem-se por aqueles campos e veigas sem fim, a quem Deus deu tanta beleza.

Depois de visitar as suas seculares e monumentais Muralhas, de observar a sua luxuriante paisagem, a Vila infelizmente não é rica em monumentos, explicando-se facilmente pela pequenez da Praça, mas é digna de visitar a Igreja de Santa Maria dos Anjos, cujo pórtico foi restaurado segundo a primitiva traça, revelando uma interessante construção românica.

Valença com a sua Praça Forte, e as suas belezas naturais, é digna de ser visitada por todo o bom Português. Valença é a sala de visitas de Portugal, isto são palavras de Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República, quando da sua visita àquela linda, ridente e laboriosa vila Minhota!

ROSALINA LOPES

## Pavilhão Gimnodesportivo da Associação Académica de Espinho

Encontram-se já numa fase de franco adiantamento, as obras de construção do Pavilhão da A. A. de Espinho.

Pelas suas características, cremos bem que depois de concluídas as obras, ficará um Pavilhão digno da nossa terra, e superior a qualquer outro existente.

O campeonato de hóquei em patins aproxima-se a passos largos e bom seria que a A. A. E. pudesse já utilizar o seu Pavilhão ademais que o seu rinkue está praticamente inutilizado.

A conclusão desta importante obra, muito irá beneficiar a urbanização daquele sector da Vila, até agora um tanto ou quanto adormecido, como que à espera da estrada que ligará Espinho à Granja, no prolongamento da Rua 20.

# SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA  
Correspondência Apartado 91

## Futebol

### Festa de homenagem a Luciano

Conforme estava anunciado, teve lugar na segunda-feira passada, a festa de homenagem ao habilidoso jogador espinhense, Luciano.

Credor de estima geral, Luciano soube impor, de há dez anos a esta parte, a sua modéstia, quer no campo social quer ainda no desportivo, motivo por que granjeou a simpatia de todos quantos o conheciam e lhe manifestaram reconhecimento, ao associarem-se à justa festa que o clube lhe acaba de promover.

Luciano foi feliz não só no programa elaborado, como ainda na tarde verdadeiramente primaveril de 2.ª-feira, que arrastou, como é tradicional, largos milhares de forasteiros a esta vila vareira, muitos dos quais foram deabalada até ao Campo da Avenida, para assistir aos encontros anunciados, cujo interesse despertara grande entusiasmo.

O primeiro jogo punha frente a frente as valorosas turmas do Grijó e a do Paços de Brandão e o segundo, como cartaz principal, Sp. de Espinho-Associação Académica de Coimbra.

### PAÇOS DE BRANDÃO 2 GRUJO 1

Os grujos jogaram o seu melhor e desfrutaram ao longo do encontro de um sem número de oportunidades de fazer golos, que apenas não foram concretizadas por manifesta falta de serenidade dos avançados e por vezes com um pouco de «azeitice» à mistura.

Perderam o encontro os homens do Grijó, mas revelaram um conjunto muito prático e jovem, que podem dar bastantes tardes de glória aos seus simpatizantes num futuro próximo, depois de «afinadas» algumas falhas, como é natural.

O Paços de Brandão, jogando no seu ritmo habitual, aproveitou da melhor forma as poucas ocasiões que se lhes disfrutaram ao longo dos noventa minutos, vencendo sim, mas o triunfo deu-lhes que soar.

A arbitragem teve altos e baixos. No final do encontro, Luciano fez a entrega dos troféus às turmas participantes e uma medalha comemorativa a cada jogador interveniente, pelo que foi muito aplaudido.

### ESPINHO 1 A. A. COIMBRA 1

Como atracção importante, havia a participação de Capitão-Mor (ex-jogador espinhense), que infelizmente não lhe foi dado o prazer de comparecer, por motivo de doença. Entretanto, Júlio — irmão do jogador homenageado — ao serviço do Gouveia, não quis deixar de comparecer nesta homenagem a seu mano e tomou parte no grupo atacante alvi negro, com bastante entusiasmo.

Antes de se iniciar o encontro, o Presidente da Assembleia Geral, sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, teceu, aos microlones da cabine sonora do campo, algumas palavras de elogio ao homenageado, fazendo a transição do apontamento publicado nesta Secção, da autoria do nosso camarada Carlos Sárria, que agradecemos.

A Associação Académica não podendo comparecer na sua maior força, fez deslocar alguns bons valores individuais integrados na sua equipa reservista.

O jogo iniciou-se com muito entusiasmo de ambos os lados, jogando-se um futebol de igual para igual, com um Espinho muito activo e rápido a troçar o esférico entre os seus jogadores com muito acerto, o que lhe valeu acercar-se várias vezes da baliza estudiantil, obrigando o seu guarda-linha a defesas de alto valor, algumas das quais «in extremis». Deste domínio não resultou qualquer vantagem para os donos do terreno, mais por mérito do guarda-linha adversário.

Depois do descanso, fez-se o resultado, mas diga-se em abono da verdade, que se a presença de Capitão-Mor tivesse sido um facto, o resultado talvez fosse desnívelado.

Júlio como «reforço» do Sporting de Espinho, deu magnífica conta de si, parecendo até que havia efectuado alguns treinos de conjunto. Este encontro serviu para rodar a equipa, dado que no dia anterior não houve jogos de campeonato.

Embora o resultado final fosse um empate, o Espinho atribuiu o troféu à A. Académica, o que é de louvar.

## Empregada Correspondente

Com conhecimentos e prática de escrever e falar FRANCÊS, INGLÊS E ALEMÃO, necessita empresa de Santa Maria de Lamas. Resposta com idade, casas onde trabalhou e ordenado que pretende. Carta a este jornal ao n.º 282.

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

#### JOGOS PARA AMANHÃ:

Penafiel-Boavista; Salgueiros-T. Novas; Beira Mar Tramagal; Famacilã-Gouveia; Ac. Viseu Valecambrense; Covilhã-Tirsenense e Espinho-Leça.

#### ESPINHO — LEÇA

Amanhã, no Campo da Avenida, realizar-se-á o penúltimo jogo do presente campeonato.

A equipa local precisa de vencer, para que saia daquela zona de angústia. Espinhenses, unamo nos todos e formemos um bloco em redor do nosso clube, incitando-o e levando-o à vitória.

### O Sporting Clube de Espinho em Espanha

Acendendo a um convite que lhe foi dirigido pela Comissão das Festas a S. Telmo, a realizar em Tuy, o Sporting de Espinho faz deslocar aquela cidade fronteiriça, a sua equipa de futebol, a fim de defrontar o Celta de Vigo, estando em disputa o troféu «Ayuntamiento».

O jogo terá lugar na próxima 2.ª-feira.

### Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

#### Resultados:

Pinhelenses 2 Lamego 2; Lourosa 2 Guarda 0; Celoricense 1 Feirense 0; U. de Coimbra 1 Mortágua 3; Oliveirense 3 Vildemoinhos 0 e Marialvas 2 Lamas 4.

#### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

União de Lamas	22	17	3	2	71-18	37
Lamego	22	14	6	2	51-18	34
Lusitânia de Lourosa	22	12	6	4	37-21	30
União de Coimbra	22	12	4	6	50-29	28
Oliveirense	22	11	4	7	42-25	26
Feirense	22	11	3	8	64-27	25
Marialvas	22	7	6	9	31-33	20
Lus. Vildemoinhos	22	6	4	12	29-42	16
Guarda	22	6	4	12	34-47	16
Mortágua	22	5	3	14	27-51	13
Pinhelenses	22	4	2	16	18-58	10
Celoricense	22	3	3	16	15-79	9

O União de Lamas conquistou com todo o mérito o primeiro lugar da sua série, que lhe dará direito na próxima temporada a disputar o Campeonato Nacional da II Divisão.

Feliz regresso eis, o que desejamos à aguerrida representação de Santa Maria de Lamas.

### III Taça do Norte em Reservas

VALECAMBRENSE 2 ESPINHO 1

Podia o Sp. de Espinho nesta sua deslocação a Vale de Cambra trazer para as suas hostes pelo menos um empate, o que lhe dava assim a conquista do primeiro ponto neste campeonato, mas, mais uma vez os seus avançados perderam tal ensejo. Assim, será difícil nos dois jogos que faltam, a conquista de qualquer ponto.

### Automobilismo

Organizado pela Associação Académica de Espinho, realizar-se-á amanhã nos terrenos anexos ao Aero Clube da Costa Verde, uma prova automobilística com início às 14,30 h., estando inscritos já grande número de volantes nortenhos, cujos prémios constam de valiosas taças.

### Terreno Vende-se

Rua 28 entre as ruas 19 e 23 — com 16,5 m. de frente por 16 m. de fundo, construção de rez-do-chão e dois andares. Telefone 920 811.

### Auxiliar o Hospital de Espinho

## 2.ª-feira de Páscoa

É já um costume de longos anos, virem neste dia (estando bom tempo), largas centenas de forasteiros até este torrão da beira-mar.

Em todas as freguesias e concelhos circunvizinhos, neste dia é «feriado obrigatório», pelo que as suas gentes vestindo as melhores «toilettes» que «inauguraram» vinte e quatro horas antes, mobilizam todos os meios de transporte para cá chegarem.

Só quem viu a chegada de várias composições de comboios vindos do Norte, Sul ou do Vouguinha, completamente superlotadas, a «despejar» seres humanos que se iam espalhando pelas nossas extensas ruas, pela praia, pelo parque, pela feira, etc.

Nas proximidades da feira, várias empresas de camionagem desdobram todas as suas imensas carreiras, com inúmeras e constantes chegadas e partidas.

Por sua vez, o vendedor na feira, assistia de braços cruzados aquele espectáculo que anualmente se repete. De quando em vez, gritava a plenos pulmões o seu artigo, mas o dia era quase só para passar o tempo, sendo poucas as compras que o forasteiro fazia, para que não sujasse as suas roupas novas.

Enfim, na segunda-feira de Páscoa, pela Senhora da Ajuda e outras festas, este espectáculo repete-se sempre nos mesmos moldes, para satisfazer uma tradição.

## AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

### Novos Corpos Gerentes

Para o biénio de 1969/70 foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes:

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Jorge Lobo de Mesquita; Vice-Presidente — Artur Dias Cruz; 1.º Secretário — Manuel Nogueira Reis; 2.º Secretário — Padre Nuno Monteiro de Oliveira.

#### CONS. LHO FISCAL

Presidente — Arq.º Jerónimo Ferreira Reis; 1.º Vogal — Dr. Angelo Couto Soares; 2.º Vogal — Eng.º Orlando Augusto Caseiro Penteador.

#### DIRECÇÃO

Presidente — Arq.º Guilherme V. Corte Real; Secretário — João José Alves de Oliveira Quinta; Tesoureiro — Sérgio Ribeiro Correia da Silva; 1.º Vogal — Arcílio Resende da Costa; 2.º Vogal — António Jorge Bahia Ferreira; 1.º Suplente — Germano Ferreira da Silva Júnior; 2.º Suplente — Jorge Manuel Ferreira da Silva Brandão.

### Cursos de Pilotagem

Estão abertas as inscrições para o Curso de Voo c/ motor e de planadores.

O «brevet» de piloto pode ser obtido por indivíduos de ambos os sexos, maiores e menores. Os documentos exigidos são: Bilhete de Identidade, Certidão de nascimento, Certificados de Registo Criminal e Habilitações literárias, Documento Militar e cinco fotografias.

O pretendente terá que ser sócio do Aero Clube da Costa Verde, que dará outras informações necessárias na sua Sede Social em Espinho com o Telefone N.º 920668.

## NECROLOGIA

Manuel Esteves dos Santos



No transacto sábado, dia 5 do corrente, faleceu nesta Vila, o honrado comerciante, sr. Manuel Esteves dos Santos, viúvo, estabelecido na Rua 16, e que era, ultimamente, o comerciante mais antigo de Espinho.

O finado era pai do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, e tio do industrial de Tipografia, sr. Agostinho Martins.

O funeral realizou-se no Domingo de Páscoa para o cemitério desta Vila.

A família enlutada apresenta-se sentida e sã.

## Totobola

CONCURSO N.º 33

20 de Abril de 1969

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim - U. Tomar	1		
2	Sanjoanense - Sporting			2
3	Setúbal - Guimarães		x	
4	Braga - Cuf			2
5	Belenenses - Académica	1		
6	Benfica - Porto	1		
7	Tramagal - Salgueiros			2
8	Gouveia - Beira Mar			2
9	Valecambre. - Famacilão			2
10	Oriental - Montijo	1		
11	Luso - Barreirense			2
12	Sintrense - Peniche		x	
13	Leões - Portimonense	1		

## Delegação da Liga dos Combatentes de Espinho

### Rendimento da Venda do Capacete

Conforme estava anunciado, efectuou-se na passada segunda-feira a venda do capacete miniatura, cuja receita se destina a subsidiar os sócios combatentes e viúvas mais necessitados desta Delegação.

O peditório deste ano foi, em boa hora, entregue à Secção Liceal de Espinho, por especial deferência do respectivo Director, Ex.º Sr. Dr. Fernando José Torres Alvares Pereira de Lima, e nele colaboraram os seguintes alunos:

MENINAS — Capitolina Augusta da Silva Matos Oliveira, Maria de Fátima Couto Baía, Maria Emília de Lemos Dias, Maria Noémia Ferreira da Silva Brandão, Maria Manuela Abreu Batista de Freitas, Odete Maria Gonçalves Leite e Maria João Abreu Batista de Freitas.

RAPAZES — António José Mourão Lacerda, José Manuel Barbosa da Cruz, Rui Manuel de Oliveira Campos Teixeira, António Joaquim Amorim Coelho, Augusto Jorge de Lacerda Neves, Paulo Maria Bastos da Silva Dias, Luís Alberto Gonzaga Mendes, José Carlos Serrão Teixeira e Miguel Manuel Campos Rocha.

A receita arrecadada foi de 6 650\$00, sendo de salientar a contribuição dada pela CORFI — Organizações Industriais Texteis de Manuel de Oliveira Violas — que ofereceu a quantia de 2 000\$00.

A todos os benfeitores e em especial ao Ex.º Sr. Senhor Vice-Reitor às meninas e rapazes do Liceu de Espinho e ao grande Industrial Ex.º Sr. Senhor Manuel de Oliveira Violas a Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes confessa-se eternamente reconhecida.



## D. Augusta Nunes da Silva Matos

Missa do 1.º Aniversário

A família convida as pessoas das suas relações e amizade a assistirem à missa pelo seu eterno descanso, que será rezada na segunda-feira, dia 14 de Abril, na Igreja Matriz desta Vila, às 7,45 horas.

Antecipadamente agradece.

## CASA Aluga-se

Com 5 quartos, sala de jantar, quarto de banho completo com água quente e cozinha. No lugar do Juncal à entrada de Espinho. Informa Albano Rocha na rua 14 n.º 647. Casa das Utilidades.

## EDUARDO MAIA

MEDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

### Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920525.

## Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

## TEIXEIRA

Rua 19 Tel. 920320

BAR RESTAURANTE

**Golfinho**

ALMOÇOS - JANTARES  
SERVIÇO À LISTA  
SALA DE CHÁ  
CERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE  
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925  
ESPINHO

## Auxiliar

o Hospital de Espinho

## Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!

# USE OLIGORY

O melhor e o mais acreditado tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo, para eliminar a caspa por mais rebelde que seja e, suspender a queda do cabelo. Tem-se verificado com grande êxito que o Oligory (tipo normal), em certos casos tem feito nascer o cabelo. O OLIGORY é um produto sério e, de resultados garantidos conformes a prova.

## MÁRMORES

ESCULTURA E OBRAS D'ARTE

Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561

Telef. 92 05 65

ESPINHO

# BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO-Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulso — Colchões de Molas, Espuma e Folheto do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Maples e Sofás-Camas a 2500\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

## Notariado Português 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

A cargo do notário Lic: Alfredo Bosch da Graça

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 10 de Abril de 1969, exarada de 35 a 36, do livro B 907, de notas para escrituras diversas, do cartório a meu cargo, se acha lavrada uma escritura de habilitação por óbito de Maria de Oliveira Tavares, moradora que foi no lugar de Esmojães, da freguesia de Anta, concelho de Espinho, onde faleceu no estado de solteira, sem descendentes nem ascendentes, e com testamento público outorgado em 2 de de Março de 1966, de fls. 6.º a 7.º, do livro de testamentos n.º 113, deste cartório, no qual instituiu única e universal herdeira de todos os seus bens em geral, a Aida de Jesus Silva, nascida na freguesia de Sandim, concelho de Vila Nova de Gaia, casada com Joaquim Domingues Pereira, nascido na freguesia de S. Félix da Marinha, do mesmo concelho, residentes no referido lugar de Esmojães, freguesia de Anta.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omissa que amplie, restrinja, condicione ou modifique a parte transcrita. Secretaria Notarial da Feira.

## Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

Revista «Segurança»

Entrou no quinto ano de publicação a revista «Segurança», cujo n.º 17, referente ao 1.º trimestre do ano corrente, acaba de aparecer. Editada pelo Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, apresenta-se com bom aspecto gráfico e inclui os seguintes artigos: «A segurança no trabalho e as relações humanas», por Fernando J. Veloso Feljô, primeira artigo de uma série em que serão analisados os problemas das relações humanas no trabalho; «A informação ao serviço da segurança e higiene do trabalho», mostrando o que é o Centro Internacional de Informação sobre Segurança e Higiene do Trabalho, no âmbito da Organização Internacional do Trabalho; «O engenheiro do trabalho e a recuperação dos diminuídos físicos», por E. R. Tichaner, extracto de uma conferência pronunciada no 18.º Congresso do Instituto Americano de Engenheiros Industriais; «Influência do trabalho na patologia humana», por M. Baselga Monte, em que serão tratados três pontos: a influência do trabalho sobre a patologia humana, a influência do trabalho sobre o exercício da Medicina, e a resposta da Medicina.

## Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios — Dias úteis: das 17,30 às 19,5 horas.

ra, data da escritura.  
O notário,  
Alfredo Bosch da Graça

## Notariado Português

### 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

A cargo do notário Lic: Alfredo Bosch da Graça

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Março de 1969, lavrada de folhas 30 a 32 v.º do livro para escrituras diversas A-906, do cartório a meu cargo, se acha constituída entre José de Oliveira Guimarães e Daniel Gomes Soares da Cruz, — uma sociedade comercial, por quotas, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «José de Oliveira Guimarães & C.ª Ld.ª», tem a sua sede e estabelecimento num prédio urbano, no ângulo das Ruas 19 e 28, com o número de polícia 814, da vila e concelho de Espinho e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.º É seu objecto o comércio de venda de bicicletas e motociclos e de quaisquer outros veículos motorizados e ainda de artigos electrodomésticos, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio em que os sócios acordem e que a lei proíba.

3.º O capital social, já integralmente, realizado, em dinheiro, é de 100 000\$00, dividido em 2 quotas de 50 000\$00, sendo uma de cada sócio.

4.º Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares de capital, mas, só nos termos convindos em assembleia geral.

5.º A cessão total ou parcial de quotas a estranhos, fica dependente do consentimento do consócio.

6.º A gerência comercial, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral,

fica afecta a ambos os sócios, podendo qualquer deles assinar nos serviços de mero expediente e nos actos de constituição de mandato judicial; nos actos e contratos que envolverem responsabilidade para a sociedade, é sempre necessária a assinatura de ambos os sócios, em conjunto, sem o que não vincularão.

7.º Aos sócios fica proibido o uso da firma em actos e contratos de favor, como fianças, abonações e outros semelhantes.

8.º Anualmente e com data de 31 de Dezembro, será dado um balanço e os lucros e perdas serão repartidos pelos sócios, na proporção das respectivas quotas.

9.º As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção e a antecedência mínima de 8 dias, sempre que a lei não prescrever qualquer modo especial de convocação.

10.º A sociedade e pode dissolver-se pela simples vontade de qualquer sócio e nos demais casos previstos na lei.

11.º No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sobrevivente ou capaz e com os herdeiros e viúva do falecido e o representante legal do interdito. No caso de aqueles serem mais de um, serão representados por um só elemento, de entre si escolhido, que a todos representará enquanto a quota se mantiver indivisa; e no caso de eles não quiserem continuar na sociedade, dar-lhe-ão disso conhecimento, dentro de 90 dias, a contar do evento, e serão pagos de tudo quanto se averiguar

pertencer-lhes por um balanço adrede organizado, dentro de um ano, em 4 prestações trimestrais e iguais e acrescidas do juro da taxa de desconto do Banco de Portugal, salvo o direito de antecipaçoão.

Está conforme com o original. Primeiro Cartório da Secretaria Notarial da Feira, trinta e um de Março de mil novecentos e sessenta e nove.

O notário  
Alfredo Bosch da Graça

## DIÁRIO DE UM PROFESSOR

Alimentação ideal!  
Resultado magnífico!

Pelo Prof. Sá Couto

Já em 1912 havia em Lisboa uma família suíça que se alimentava exclusivamente de frutos.

A-propósito, dizia o patriarca do Naturismo Português — Dr. Amílcar de Sousa:

«Os frutos oleaginosos são alimentos completos; juntos aos sumarentos constituem uma alimentação de primeira ordem, saudável, reconstituente, desintoxicante.

«Eis o que explica o vigor, a beleza, a penetração mental de sete filhinhos do ilustre naturalista de Lisboa, B. Wiborg, que nunca se alimentaram senão de frutos oleaginosos e da estação. Eis o que explica o bem-estar que usufruem muitas pessoas que modernamente, seguiram o exemplo daquela nobre família.»

Sobre a filha mais velha — acompanhada de uma bellissima fotografia — «M. elle Milda Wiborg, a mulher mais saudável de Portugal, frugívora desde a infância», dizia-se mais: — «Idade 16 anos, peso 59 kg., altura 1m56. Saúde, beleza, força, crescimento perfeito. Infatigável em todos os desportos e provas de resistência. Extraordinário vigor intelectual, fala 7 linguas. Nunca esteve doente. Cores esplêndidas. Alimentação exclusiva de frutos crus, oleaginosos e da estação, desde a infância.»

Uma autêntica maravilha!... A dar vontade de imitar tão magnífico exemplo!...

## Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

PARA MENINAS  
Internato — Semi-internato e Externato.  
Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária.

## Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.

Música com exames no Conservatório de Dança e Pintura — Bordados — Rendas Tapeçarias.  
Salões de estudo orientado  
Telefone, 92 03 03.

## Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 40 - End. Teleg. HERCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Executa-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos  
Manuel da Rocha Pinto  
Apio a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços com concorrência  
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA GERAIS E GORDURAS  
Apartado 63  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920100 - Espinho

## HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJETOS DECORATIVOS  
Vimos, jarrões, mistos e pias  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

## Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920485  
ESPINHO  
Calçados, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sels  
OS MELHORES PREÇOS

# COR É VIDA ROBBIALAC

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS E IRMÃO

Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de lino, bijon, etc. Fabrica empadas e bignões pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Estrada Livra  
Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920 824  
Restaurante e Cervejaria  
Aquário  
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 10  
Elis Pereira Tavares & Co, Lda  
Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, fiambre, pato e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão  
Rua 18-661 - Telefone 920165  
Agente das Tintas Plásticas e das «Tintas Fátima»  
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, tampas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial da Padarias de Espinho, Lda  
Especialidade em pão com fermento artificial — pão preto — espinalho todo anão e biscoito tipo «Vilonga». Fabrica empadas pelos mais modernos e higiénicos maquinismos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género do norte de Portugal  
Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920130

## Padaria Ferppeira

M. Nunes da Silva & Co  
Pão de todos os qualidades fabricado pelos processos tradicionais e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural  
Tudo ao preço de delícias  
«Vinhos d'Alentejo»  
1441 - Rua 19-245 - Hillal: Rua 62-491  
ESPINHO

## Estima, Valente & Co, Lda

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em estimo APARINHADO e MARCADAS para embalagem de tipo  
Tel. 920292 - Teleg. ESTIMA/INTI  
— ESPINHO —

## DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	60\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas.  
NÚMERO AVULSO . . . 1\$50